



**EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA 1ª VARA DA
COMARCA DE BIRIGUI – ESTADO DE SÃO PAULO**

Processo nº 0007960-43.2018.8.26.0077

Incidente de Contas Demonstrativas Mensais e Documentos

R4C – ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL Ltda., regularmente nomeada *Administradora Judicial* nos autos da **RECUPERAÇÃO JUDICIAL** da empresa **CLEALCO AÇÚCAR E ÁLCOOL S/A E OUTRAS**, vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, em atendimento ao quanto disposto no artigo 22, inciso II, alínea “c” da Lei nº 11.101/05, requerer a juntada aos autos do **Relatório Mensal de Atividades** das Recuperandas, afeto aos meses de novembro e dezembro de 2020, bem como demais documentos contábeis pertinentes ao mesmo período.



Sem prejuízo do quanto exposto acima, informa esta Administradora Judicial que o **Relatório Mensal de Atividades** (anexo1) está de acordo com o Comunicado nº 786/2020 e nele constam as informações a respeito do impacto que as Recuperandas vêm sofrendo devido a pandemia do Covid-19.

Nestes termos,
Pede deferimento.

Campinas, 16 de fevereiro de 2021.

R4C Administração Judicial Ltda

Maurício Dellova de Campos

Sócio-Diretor

Felipe Rodrigues Medeiros



ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

Relatório Mensal de Atividades

Clealco Açúcar e Álcool S.A.

Dezembro/2020



Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	5
2. IMPACTOS COVID-19	6
2.1. ASPECTOS CONJUNTURAIS E CONTEXTO SETORIAL.....	7
2.2. SITUAÇÃO DA RECUPERANDA.....	14
2.3. PROVIDÊNCIAS ADOTADAS DIANTE DA CRISE	15
3. VISÃO GERAL DAS RECUPERANDAS	17
3.1. DO SEGMENTO DE ATUAÇÃO	17
3.2. DO ORGANOGRAMA SOCIETÁRIO	18
3.3. DA RELAÇÃO DE ESTABELECIMENTOS E FILIAIS.....	19
3.4. DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	20
4. INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E CONTÁBEIS.....	21
4.1. BALANÇO PATRIMONIAL	21
4.1.1. Disponível	21
4.1.2. Contas a receber	22
4.1.3. Estoques.....	23
4.1.4. Investimentos.....	23
4.1.5. Imobilizado	24
4.1.6. Fornecedores.....	25
4.1.7. Empréstimos e Financiamentos.....	26
4.1.8. Obrigações Sociais e Trabalhistas.....	27
4.1.9. Passivo Tributário.....	27
4.2. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	28
4.2.1. Faturamento.....	29
4.2.2. Receita Líquida.....	29
4.2.3. Custo de Vendas	30
4.2.4. Margem de Contribuição	30
4.2.5. Despesas Operacionais.....	31
4.2.6. Resultado Operacional (EBITDA).....	31
4.2.7. Resultado Financeiro	32
4.2.8. Resultado Líquido.....	33
4.3. ÍNDICES E INDICADORES	33



4.3.1.	<i>Liquidez Corrente</i>	33
4.3.2.	<i>Liquidez Geral</i>	34
4.3.3.	<i>Endividamento</i>	35
4.3.4.	<i>Participação do Custo de Vendas</i>	36
4.3.5.	<i>Resultado da operação</i>	36
4.3.6.	<i>Retorno Líquido</i>	37
5.	ACOMPANHAMENTO DO PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL	38
6.	ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES FINAIS	38
7.	ACOMPANHAMENTO PROCESSUAL	39
8.	ANEXOS	40

Glossário

Clealco	Clealco Açúcar e Álcool S.A.
DRE	Demonstrativo de Resultado do Exercício
BP	Balanço Patrimonial
DFC	Demonstração de Fluxo de Caixa
Receita Bruta ou Faturamento	Todas as receitas operacionais auferidas pela empresa em um determinado período, incluindo impostos, comissões, etc.
Receita Líquida	Se trata do faturamento ou receita bruta depois de deduzidos os impostos, devoluções e comissões, sendo esta última de acordo com a política da empresa.
Custo de Vendas	São os gastos diretamente ligados a produção, como matéria-prima, materiais auxiliares e mão-de-obra direta.
Margem de Contribuição	Por margem de contribuição entende-se o valor que a operação da empresa gera após deduzir os impostos e os custos de vendas. Esse valor deve ser suficiente para cobrir as despesas da empresa e gerar retorno aos sócios.
EBITDA	O EBITDA (<i>Earnings before interests, taxes, depreciation and amortizations</i>) – resultado antes dos juros, impostos, depreciação e amortizações – representa a geração operacional de caixa da empresa, isto é, o quanto a empresa consegue gerar de recursos apenas em suas atividades operacionais e, por isso, também é chamado de resultado operacional.
Resultado Financeiro	É a diferença entre as despesas financeiras da empresa, que podem ser provenientes de juros pagos sobre empréstimos, descontos de duplicatas, variação cambial, entre outras operações; e ganhos obtidos no mercado financeiro. Não é um resultado ligado diretamente a operação executada pela empresa.
Resultado Não Operacional	É a diferença entre ganhos e despesas referentes a fatos não ligados a operação da empresa, como alugueis, venda de um imóvel ou ativo imobilizado.
Resultado Líquido	Se trata de resultado final da empresa, depois de contabilizado todos os fatores ocorridos no exercício.

Clealco Açúcar e Álcool S.A.

1. Introdução

O presente relatório foi elaborado com o objetivo primordial de demonstrar – nos termos da Lei nº 11.101/2005 – Lei de Recuperação de Empresas e Falência – as bases financeiras, operacionais e estratégicas em direção à desejada superação da sua crise, de forma a resguardar e maximizar sua função social, seja como entidade geradora de bens e recursos, seja como provedora de empregos e tributos resguardando também os interesses da comunidade de credores.

Neste sentido, a presente análise sumária sintetiza, observa e relata a capacidade financeira da empresa a partir de informações disponibilizadas exclusivamente pela recuperanda, não sendo neste momento factíveis de verificação por esta Perita. Confiamos, portanto, na qualidade, completude, rigorosidade e precisão de tais informações¹.

Cabe ressaltar ainda que o relatório leva em consideração outras variáveis de cunho não apenas micro, mas também macroeconômico.

Com base nos dados que aqui serão apresentados, verificaremos ou não a capacidade da empresa, no presente momento e contexto, de honrar suas responsabilidades,

¹ Tendo em vista a presunção de boa-fé e correção por parte da recuperanda, especialmente por tratar-se de ato que é processado em juízo, submetido, portanto, ao ministério do Poder Judiciário, eis que os relatórios mensais são elaborados por esta Administradora Judicial a partir de informações fornecidas pela Recuperanda, de modo que esta deve estar ciente de que tem exclusiva responsabilidade pela higidez, correção técnica e veracidade da documentação disponibilizada. Assim, esta auxiliar do juízo não hesitará em adotar as medidas cabíveis caso constatare qualquer indício de fraude na concepção da documentação que serve de base à elaboração dos relatórios mensais.

tendo em vista o processo de Recuperação Judicial, em especial em face de seus credores.

O atual relatório retrata exclusivamente as informações disponibilizadas, pela recuperanda, entre os meses de janeiro/2020 a dezembro/2020.

2. Impactos Covid-19

Tendo em vista a pandemia causada pelo Covid-19 e, na qualidade de Administrador Judicial, e bem assim cumprindo com o dever legal previsto no art. 22, II, “a” da lei 11.101/2005, realizaremos reuniões periódicas via videoconferência com os representantes da Recuperanda e a equipe jurídica e contábil desta Auxiliar.

Faz-se necessário aqui chegar ao conhecimento da classe de credores a realização da última reunião virtual² junto a recuperanda, a qual ocorreu no dia 23/07/2020 às 16:30 horas, cujo objetivo principal foi entender a real situação da empresa, assim como tomar ciência de quais medidas foram ou serão tomadas diante do atual cenário.

Importante consignar ainda que foram solicitados aos representantes da recuperanda o envio das informações contábeis em período reduzido, a fim de dar ciência à comunidade de credores e ao juízo, acompanhando dessa forma, a empresa diante do enfrentando à crise.

² Para acessar o resumo da reunião virtual anterior, verifique fls. 24.768/24.770, nos autos principais.

2.1. Aspectos conjunturais e contexto setorial

A atividade empresarial³ é organizada para a produção, circulação de bens ou de serviços e, como atividade econômica está sujeita a diversos riscos – internos e externos – que podem levar uma empresa a situação de crise econômico-financeira.

Neste sentido, além da análise econômico-financeira baseada nas demonstrações contábeis disponibilizadas pela recuperandas, importa trazer à evidência uma breve análise da conjuntura econômica, bem como, da atual situação do setor desenvolvido.

É de conhecimento que, assim como no resto do mundo, com maior rigor a economia brasileira tem sofrido negativamente com o impacto do Covid-19, o qual tem-se refletido nas expectativas para a inflação futura e baixo crescimento do país.

Segundo o relatório Focus do Banco Central divulgado na data de 08/02/2021 estima-se que o PIB brasileiro crescerá 3,50% neste ano. O mercado financeiro manteve sua previsão em 2,50% para 2022. Ainda neste sentido, vale lembrar que o PIB referente ao quarto trimestre e o compilado do ano passado será divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) no dia 3 de março.

Ainda de acordo com o relatório Focus, a previsão para o câmbio foi mantida em R\$ 5,01/US\$. Para o ano de 2022, os investidores mantiveram também a projeção de R\$ 5,00/US\$ – informação também relevante, haja vista que várias empresas estão sujeitas à sua variação, afetando assim o seu resultado.

Ainda neste sentido, outra informação importante para àquelas que exportam seus produtos ao resto do mundo, diz respeito a Balança Comercial. A expectativa de

³ Negrão, Ricardo. Direito empresarial: estudo unificado. 5 ed. rev. – São Paulo, 2014.

superávit para 2021 é de US\$ 55 bilhões, a qual foi mantida pela terceira vez. Em relação ao ano de 2022, a expectativa – também de superávit – é de US\$ 49,70 bilhões.

Em relação aos juros, no último dia 16 de setembro, o Comitê de Política Monetária (Copom) resolveu quebrar a sequência de cortes decidindo, por unanimidade, manter a taxa Selic em 2% ao ano, a qual deve terminar o ano em 3,50%, segundo especialistas.

Dados compilados pelo Banco Central demonstram que o Índice de Preços ao Consumidor (IPCA) será de 3,53% neste ano. Vale observar ainda que, a meta de inflação estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) para o ano de 2021 é de 3,75%, enquanto para os especialistas ouvidos pelo Banco Central, a inflação deste ano será de 3,50% - a qual ficaria abaixo da meta fixada⁴.

Setorialmente, verifica-se diferentes impactos – dado a especificidade de cada um dos setores.

Hoje, o setor canavieiro é formado por aproximadamente 360 usinas e 70 mil produtores de cana-de-açúcar, assim como de etanol os quais sofreram impactos da pandemia.

De acordo com especialistas da área, a perspectiva era de queda na demanda na ordem de 70% - cenário completamente caótico, o qual felizmente não se realizou.

À título de melhor entendimento e, segundo a Scot Consultoria:

⁴ Há uma tolerância de 1,5 percentual, portanto, podendo ir de 2,25% até 5,25%.



O ATR da cana - Açúcar Total Recuperável - representa a qualidade da cana, a capacidade de ser convertida em açúcar ou álcool através dos coeficientes de transformação de cada unidade produtiva. Para efetuar o pagamento aos fornecedores, por exemplo, uma usina amostra a cana antes da recepção na indústria para avaliar a qualidade e, a partir dessa informação, determinar o pagamento. Os produtores de cana, antes de colher, realizam coletas de amostras para saber a melhor hora da colheita, para que possam obter a melhor renda possível por tonelada fornecida. O cálculo do ATR é atrelado ao preço dos produtos finais da produção de cana, que são o açúcar e o álcool. Quando esses preços oscilam, o preço do ATR também varia. Em épocas em que ocorre excesso de oferta, o preço cai.

Inicialmente, a queda nos valores internacionais de petróleo e as medidas de isolamento acabaram abalando não apenas o consumo, mas consequentemente, os preços. Em relação ao açúcar – que passou a remunerar melhor as usinas devido ao fator cambial – não apresentou avanço na bolsa de *commodities* de Nova York.

Segundo a avaliação do diretor da Canaeste, Gustavo Chavaglia:

Se os preços do petróleo voltarem aos US\$ 40/barril, mais o dólar acima de R\$ 5,00, certamente podemos esperar a retomada dos preços da cana acima até das expectativas que tínhamos antes da pandemia, de R\$ 0,70 ou até R\$ 0,80 para o segundo semestre.

De acordo com o Conselho dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo (Consecana-SP), o valor do ATR (açúcares totais recuperáveis) fechou em R\$ 0,7646 em março/2020, contra R\$ 0,7571 no mês de fevereiro/2020 – demonstrando uma valorização de 0,99%. Em relação aos preços do valor acumulado,

estes foram firmados em R\$ 0,6579 o quilo, contra R\$ 0,6487 – resultando assim em uma valorização de 1,41%.

Vale ainda observar que, o ATR referente ao mês de maio apresentou o valor de R\$ 0,6934 – registrando, portanto, diminuição de 1,01%⁵ quando comparado ao mês de abril (R\$ 0,7005). Este valor é utilizado como parâmetro, embora os negócios estejam, cada vez menos, sendo determinados pelo chamado “ATR seco”.

Referente aos meses de junho e julho, o ATR registrou valor de R\$ 0,6765 e R\$ 0,6588, respectivamente – contabilizando diminuição de 2,62%.

Em termos de produção, na primeira metade do mês de junho, 47,1% da cana-de-açúcar foi destinada à produção de açúcar, enquanto na mesma data de 2019, esta era de 35,69%.

Segundo o diretor técnico da Única, Antonio de Pádua Rodrigues:

A produção de açúcar apresenta crescimento em torno de 57% até o momento, fruto da maior moagem, da melhor qualidade da matéria-prima, da baixa demanda por etanol no mercado interno e dos preços mais remuneradores do adoçante.

Dados atualizados revelam que a produção de açúcar cresceu 51,04% na primeira metade do mês de agosto, atingindo 3,22 milhões de toneladas, contra 2,13 milhões de toneladas verificadas na primeira quinzena do mês de julho. Antonio de Pádua Rodrigues, afirma que:

⁵ Já esperado devido à redução nos preços dos produtos comercializados pelas usinas.

O aumento de 7,46 milhões de toneladas na produção de açúcar registrada até o momento reflete o incremento na disponibilidade de matéria-prima e a maior procura pelo produto brasileiro. Desse total, cerca de 5,4 milhões decorreram da alteração do mix de produção e o restante do avanço de moagem e melhor qualidade da cana colhida.

Na primeira quinzena de setembro, a produção de açúcar no Centro-Sul apresentou aumento de 55,96% - fato devido não apenas a maior moagem, mas também a qualidade da cana-de-açúcar e ao mix açucareiro.

No que diz respeito a segunda quinzena de outubro, no Centro-Sul, verificou-se crescimento de 14,4% na produção de açúcar quando comparada a segunda quinzena de outubro de 2019, enquanto a moagem de cana-de-açúcar foi de 26,8 milhões de toneladas – com baixa de 18,3% na comparação ano a ano. Vale ainda observar que as usinas seguem priorizando a produção de açúcar devido a elevada rentabilidade das exportações, a qual deve ser atribuída a valorização do dólar.

Em relação ao etanol, na primeira metade de junho, houve redução de 19,61% na venda de etanol hidratado – alcançando 735,79 milhões de litros contra 915,23 milhões de litros vendidos no mesmo período da última safra. Em relação ao etanol anidro, a diminuição foi de 10,74%, com 317,71 milhões de litros vendidos em 2020 contra 355,92 milhões de litros em 2019.

Se compararmos tais resultados aos dados da primeira quinzena do mês de agosto verificaremos que o volume fabricado de etanol alcançou 2,27 bilhões de litros, sendo 718,17 milhões de litros de etanol anidro e 1,56 bilhão de etanol hidratado⁶.

⁶ Do total registrado, 92,55 milhões de litros foram fabricados a partir do milho.

Na primeira quinzena de setembro houve queda de 4,65% no volume fabricado de etanol, sendo que deste total, o volume de etanol anidro registrou aumento de 9,01% atingindo 745,37 milhões de litros, enquanto o hidratado apresentou diminuição de 10,07% totalizando 1,54 bilhão de litros⁷.

Devido ao fato das usinas focarem no açúcar, a produção de etanol sofreu forte retração: o volume total produzido registrou queda de 26,9% - 1,505 bilhão de litros – sendo que 868 milhões foram de etanol hidratado (redução de 38,8%) e 638 milhões de etanol anidro (diminuição de 0,85%).

Algumas medidas foram tomadas no sentido de atender às atuais necessidades do setor.

Visando atender – mesmo que parcialmente – a questão do financiamento, no início do mês de junho⁸, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) – em parceria com bancos privados liderados pelo Banco do Brasil – disponibilizou o Programa de Apoio ao Setor Sucroalcooleiro (BNDES PASS), cujos créditos poderiam chegar a R\$ 3 bilhões⁹, cuja carência será de até 6 meses com prazo de até dois anos para pagamento. Segundo tais contratos, os estoques de etanol poderão ser utilizados como garantia quando da obtenção destes recursos.

Nesta linha de crédito seria disponibilizada, a cada empresa, um valor máximo de R\$ 200 milhões, sendo o mínimo de R\$ 10 milhões, àquela empresa que tiver um faturamento mínimo de R\$ 300 milhões por ano.

⁷ Foram fabricados 99,88 milhões de litros de etanol de milho.

⁸ Disponibilizado no dia 17 de junho.

⁹ O BNDES disponibilizará R\$ 1,5 bilhão, enquanto as demais instituições financeiras, a outra metade. Vale ainda mencionar que, os bancos também poderão oferecer linhas de crédito por conta própria.



Segundo o Valor Econômico e a epbr, após um mês de criação, o BNDES não recebeu nenhum pedido de financiamento. O BNDES afirmou que:

A principal explicação é a melhora do mercado de combustíveis ocorrida após o lançamento do produto. Depois de uma queda abrupta de demanda e preço em março e abril, os preços se recuperaram em função da desvalorização do dólar, alta do preço do petróleo e recuperação da demanda.

E conclui:

O prazo final para protocolo de projetos no PASS [a linha] é fim de setembro e, por ser o etanol uma 'commodity', os preços podem mudar novamente, sendo importante o BNDES ter um produto disponível para o setor.

Segundo especialistas, as usinas que mais enfrentam problemas financeiros e, portanto, precisam do auxílio são as destilarias que produzem exclusivamente etanol, e são justamente, as que tem maiores dificuldades para cumprir os critérios exigidos pelo BNDES para o acesso ao financiamento.

A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) constatou que 117 usinas ainda não apresentaram a documentação necessária para a regularização financeira, a Certidão Negativa de Débitos (CDN) e a certidão de Créditos não Quitados do Setor Público Federal (CADIN) – fato impeditivo à concessão.

Ainda neste sentido, dois pontos importantes devem ser considerados. Se por um lado a linha de financiamento compartilhada com bancos públicos é inviabilizada às usinas em recuperação judicial, por outro lado, importante lembrar que as usinas

mistas¹⁰ maximizaram sua produção açucareira, destinada ao mercado internacional, o que trouxe alívio às contas devido à alta valorização do dólar nos últimos meses.

À título de atualização vale mencionar que o Brasil exportou 3,621 milhões de toneladas de açúcar no mês de setembro, o que representa um aumento de 111,6% no volume embarcado em igual período no ano passado (1,711 milhão de toneladas). Segundo a Cogo (Inteligência em Agronegócio), tal fato reflete o mix de produção prevalente nesta safra, assim como a atratividade da comercialização externa.

Todas essas informações são relevantes ao entendimento do setor haja vista que a diminuição da oferta de crédito – independente da condição da empresa – impacta toda a cadeia do setor, inviabilizando seu melhor funcionamento.

Com base no cenário acima exposto e, de acordo com especialistas do setor, o clima apresenta-se mais estável e otimista àqueles que possuem não apenas uma posição sólida de caixa, mas também boas condições nos canaviais e na estrutura da empresa sendo estas condições propícias a alteração no mix de produção, isto é, alterando a velocidade e a distribuição de comercialização de açúcar ao longo da safra.

2.2. Situação da recuperanda

Em nossa última reunião virtual¹¹, os representantes da recuperanda informaram que há quase trinta dias a companhia está operando com as duas unidades em sua capacidade. Que a performance de produção da safra está sendo muito positiva e vem superando os principais indicadores da companhia e que, se comparado a safra anterior, a moagem está sendo maior em 35% (trinta e cinco por cento).

¹⁰ Àquelas que produzem etanol e açúcar.

¹¹ Realizada em 23/07/2020.

Confirmaram, também, que ocorreu a contratação de 700 (setecentos) novos funcionários para a retomada da atividade da Unidade Clementina, fato este muito significativo tanto para o desenvolvimento da atividade da recuperanda, bem como, para a população da cidade de Clementina.

Informaram que nesse momento, infelizmente, os casos de covid-19 aumentaram substancialmente na região das unidades, porém diversas ações vêm sendo tomadas desde o início da pandemia a fim de evitar impactos maiores na atividade.

Alguns colaboradores já foram afastados por testarem positivo ou por terem de ficar isolados, mas a grande maioria está sendo assintomático. Outro ponto importante é que os afastamentos não foram concentrados, não prejudicando, assim, o desenvolvimento da operação.

Diante do quanto informado e dos números apresentados mensalmente, podemos concluir que a recuperanda vêm mantendo sua atividade e apresentando resultados muito positivos.

2.3. Providências adotadas diante da crise

Visando trazer o máximo de informações a respeito da real situação da recuperanda diante do atual momento vivenciado, segue abaixo breve resumo encaminhado pela recuperanda :

Com quatro meses da safra 2020/21, a situação da Cia. pode ser assim resumida:

- 1. A unidade de Clementina paralizou a moagem em 14 de outubro de 2020.*
- 2. A moagem total da Companhia nesta safra deverá chegar a 5,65 MT.*



3. *O menor volume de chuvas no período, atrelado a estabilidade da safra e a eficiência industrial são fatores que contribuíram para maior quantidade de moagem, bem como maior produção de açúcar, etanol e energia.*
4. *O andamento da safra é bastante satisfatório, a Companhia segue empreendendo esforços na redução de custos e melhorias de processos e performance operacional para geração de fluxo de caixa e honrar seus compromissos com fornecedores, recuperação judicial, impostos parcelados entre outras saídas financeiras.*
5. *O Aditamento ao plano de Recuperação Judicial aprovado em Assembleia Geral de Credores em 30 de junho de 2020 foi homologado em 31 de julho de 2020 e sua publicação no Diário Oficial ocorreu em 06 de agosto de 2020. A aprovação ao Aditamento permitirá uma extensão em até 5 anos do prazo para pagamento dos credores da Opção A, através de venda de UPI ou operação de compra dos créditos. Isto dará à Companhia maior tranquilidade para avançar na implementação de seu plano de recuperação, que tem como principais estratégias investir na renovação de canaviais e no aumento da capacidade produtiva.*
6. *Em 03 de dezembro de 2020, a Clealco Açúcar e Alcool S/A realizou a incorporação da Aram - Agro-Pastoril, Imobiliária e Administradora Ltda, o objetivo da incorporação é promover a unificação das atividades e da administração das Sociedades, da qual resultarão a redução de custos administrativos, comerciais e financeiros, bem como a racionalização de trabalho, operações e metas de organização. Em decorrência da Incorporação, a Aram e suas respectivas filiais foram extintas de pleno direito, para todos os fins e efeitos legais, com a versão, à Clealco, da integralidade do patrimônio da Aram, de modo que a Clealco sucederá a Aram a título universal em todos os seus bens, direitos e obrigações, e a Aram extinta, nos termos do artigo 227 da Lei das Sociedades por Ações, e artigos 1.116 e 1.118 do Código Civil. A realização societária, permitida nos termos da Cláusula 15.7, Vii do Aditamento ao Plano*

de Recuperação Judicial, foi aprovada em Assembleia Geral de Acionistas da Clealco e em Reunião de Sócios da Aram.

3. Visão Geral das Recuperandas

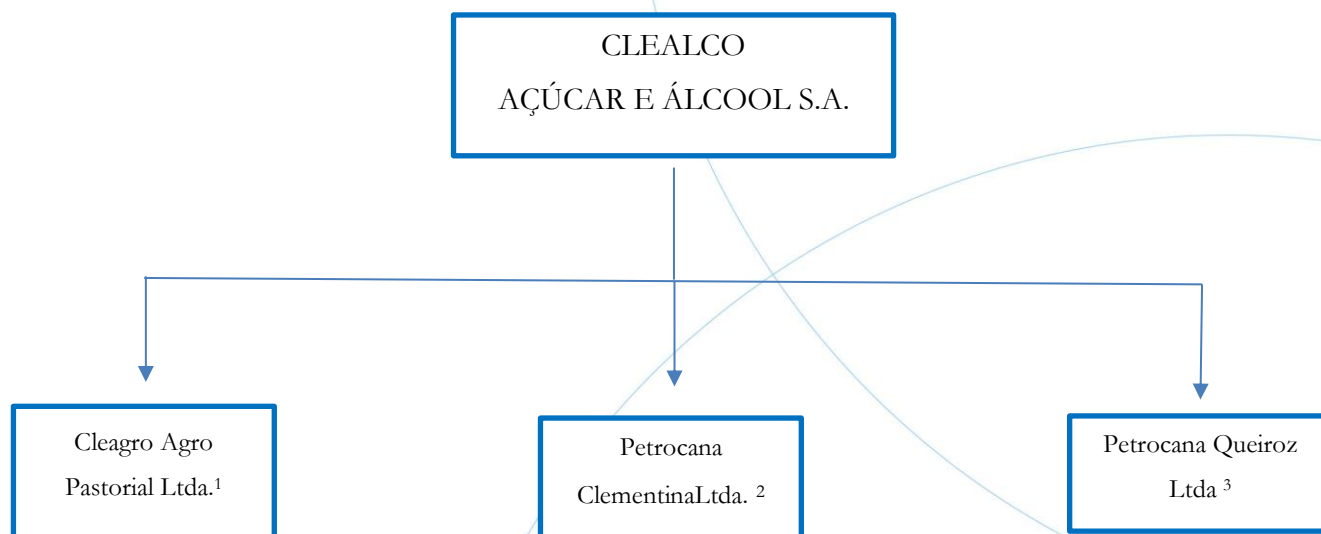
Neste ponto, será apresentada a composição societária da empresa, assim como, eventuais alterações no que diz respeito às participações societárias. Não menos importante, também relacionaremos os estabelecimentos e filiais (quando houver), com breve descritivo da atividade desenvolvida em cada um, quando segmentada ou diferenciada.

3.1. Do segmento de atuação

A **CLEALCO** tem como objeto principal de suas atividades:

- A exploração de agricultura, especialmente o plantio, cultivo e venda de cana-de-açúcar, em imóveis próprios ou de terceiros, por si própria ou em regime de parceria agrícola, nos termos da legislação aplicável;
- A compra e venda de imóveis obtidas, quando for o caso, as necessárias autorizações governamentais;
- A administração de bens moveis ou imóveis próprios, ou de seus quotistas, pessoas jurídicas;
- A participação, como quotista ou acionista, em outras sociedades;
- A realização de operações de cessão ou aquisição de créditos.

3.2. Do organograma societário¹²



1. Cleagro – empresa com operações inativas – com sede na cidade de Clementina.
2. Petrocana Clementina – empresa que tem como objeto e atividade preponderante a comercialização de combustíveis e lubrificantes.
3. Petrocana Queiroz – tem como objeto e atividade preponderante o comércio varejista de combustíveis.

De acordo com a recuperanda:

Em 03 de dezembro de 2020, a Clealco Açúcar e Álcool S.A realizou a incorporação da Aram – Agro-Pastoril, Imobiliária e Administradora Ltda, aprovada em Assembleia Geral de Acionistas da Clealco e Reunião de Sócios da Aram e permitida no Aditamento ao Plano de Recuperação Judicial, nos termos da Cláusula 15.7, Vii. O objetivo da incorporação é promover a unificação das atividades e da administração das Sociedades, da qual resultarão a redução de custos administrativos, comerciais e financeiros, bem como a

¹² As quatro empresas descritas no organograma são empresas de sociedade limitada, com 100% de suas quotas de propriedade da Clealco Açúcar e Álcool S.A.



racionalização do trabalho, operações e metas de organização. Dessa forma, a Aram e suas respectivas filiais foram extintas para todos os fins e efeitos legais, e a Clealco sucederá a Aram a título universal em todos os seus bens, direitos e obrigações

3.3. Da relação de estabelecimentos e filiais

A Clealco Açúcar e Alcool S.A. possui sede na cidade de Clementina, assim como filiais nas cidades de:

1. Queiroz e Penápolis: Fabricação e comércio de açúcar VHP, etanol hidratado e anidro para fins carburantes, e demais derivados da cana-de-açúcar, e a cogeração de energia elétrica;
2. Clementina e Queiroz: comercialização de combustíveis e lubrificantes;
3. Demais filiais agrícolas para operações de cultivo de cana-de-açúcar:

EMPRESA	CNPJ	MUNICIPIO
CLEALCO ACUCAR E ALCOOL S/A	45.483.450/0023-26	ALTO ALEGRE
CLEALCO ACUCAR E ALCOOL S/A	45.483.450/0024-07	ARACATUBA
CLEALCO ACUCAR E ALCOOL S/A	45.483.450/0025-98	ARCO-IRIS
CLEALCO ACUCAR E ALCOOL S/A	45.483.450/0026-79	BASTOS
CLEALCO ACUCAR E ALCOOL S/A	45.483.450/0027-50	BILAC
CLEALCO ACUCAR E ALCOOL S/A	45.483.450/0028-30	BIRIGUI
CLEALCO ACUCAR E ALCOOL S/A	45.483.450/0029-11	BRAUNA
CLEALCO AÇÚCAR E ALCOOL S.A	45.483.450/0004-63	CASTILHO
CLEALCO AÇÚCAR E ALCOOL S.A	45.483.450/0007-06	CASTILHO
CLEALCO AÇÚCAR E ALCOOL S.A	45.483.450/0003-82	CASTILHO
CLEALCO AÇÚCAR E ALCOOL S.A	45.483.450/0009-78	CASTILHO
CLEALCO AÇÚCAR E ALCOOL S.A	45.483.450/0005-44	CASTILHO
CLEALCO AÇÚCAR E ALCOOL S.A	45.483.450/0018-69	COROADOS
CLEALCO ACUCAR E ALCOOL S/A	45.483.450/0030-55	COROADOS
CLEALCO ACUCAR E ALCOOL S/A	45.483.450/0031-36	GABRIEL MONTEIRO
CLEALCO ACUCAR E ALCOOL S/A	45.483.450/0032-17	GETULINA
CLEALCO ACUCAR E ALCOOL S/A	45.483.450/0033-06	GLICERIO
CLEALCO ACUCAR E ALCOOL S/A	45.483.450/0034-89	GUARARAPES
CLEALCO ACUCAR E ALCOOL S/A	45.483.450/0035-60	HERCULANDIA
CLEALCO ACUCAR E ALCOOL S/A	45.483.450/0036-40	IACRI
CLEALCO ACUCAR E ALCOOL S/A	45.483.450/0037-21	LUIZIANIA



CLEALCO ACUCAR E ALCOOL S/A	45.483.450/0038-02	MARILIA
CLEALCO ACUCAR E ALCOOL S/A	45.483.450/0039-93	ORIENTE
CLEALCO ACUCAR E ALCOOL S/A	45.483.450/0040-27	PARAPUA
CLEALCO ACUCAR E ALCOOL S/A	45.483.450/0041-08	PIACATU
CLEALCO ACUCAR E ALCOOL S/A	45.483.450/0042-99	POMPEIA
CLEALCO ACUCAR E ALCOOL S/A	45.483.450/0043-70	QUINTANA
CLEALCO ACUCAR E ALCOOL S/A	45.483.450/0044-50	RINOPOLIS
CLEALCO ACUCAR E ALCOOL S/A	45.483.450/0045-31	SANTOPOLIS DO AGUAPEI
CLEALCO ACUCAR E ALCOOL S/A	45.483.450/0046-12	TUPA
CLEALCO ACUCAR E ALCOOL S/A	45.483.450/0047-01	JOAO RAMALHO
CLEALCO ACUCAR E ALCOOL S/A	45.483.450.0051-80	RUBIACEA
CLEALCO ACUCAR E ALCOOL S/A	45.483.450/0050-07	CLEMENTINA
CLEALCO ACUCAR E ALCOOL S/A	45.483.450/0049-65	GUAIMBE
CLEALCO ACUCAR E ALCOOL S/A	45.483.450/0048-84	PENAPOLIS
CLEALCO ACUCAR E ALCOOL S/A	45.483.450/0052-60	QUEIROZ

3.4. Da estrutura organizacional

A recuperanda possui a seguinte estrutura organizacional:

Período	Administração	Indústria	Agrícola	Total	Admissões	Demissões	Afastados
Janeiro/20	144	304	1438	1886	0	3	0
Fevereiro/20	150	300	1429	1879	6	4	9
Março/20	173	288	1671	2132	265	12	0
Abril/20	150	331	1783	2264	167	19	16
Maió/20	205	380	1735	2320	118	35	27
Junho/20	211	393	1880	2484	198	23	11
Julho/20	211	401	1899	2511	44	14	3
Agosto/ 20	211	397	1865	2473	36	71	3
Setembro/20	215	399	1861	2475	26	24	0
Outubro/20	210	398	1793	2401	19	82	11
Novembro/20	220	390	1760	2370	17	48	0
Dezembro/20	211	357	1212	1780	9	55	544

Segundo a recuperanda, a redução no quadro de colaboradores e aumento de afastados em dezembro/2020 é reflexo do encerramento de safra 20/21 nas unidades de Clementina e Queiroz e o ingresso dos colaboradores no plano de *lay-off* após o

encerramento da moagem. Dessa forma, a recuperanda encerrou o período com 1780 colaboradores em sua folha de pagamento.

4. Informações Econômicas e Contábeis

De acordo com o IBRACON (NPC 27):

[...] as demonstrações contábeis são uma representação monetária estruturada da posição patrimonial e financeira em determinada data e das transações realizadas por uma entidade no período findo nessa data. O objetivo das demonstrações contábeis de uso geral é fornecer informações sobre a posição patrimonial e financeira, o resultado e o fluxo financeiro de uma entidade, que são úteis para uma ampla variedade de usuários na tomada de decisões. As demonstrações contábeis também mostram os resultados do gerenciamento, pela Administração, dos recursos que lhe são confiados.

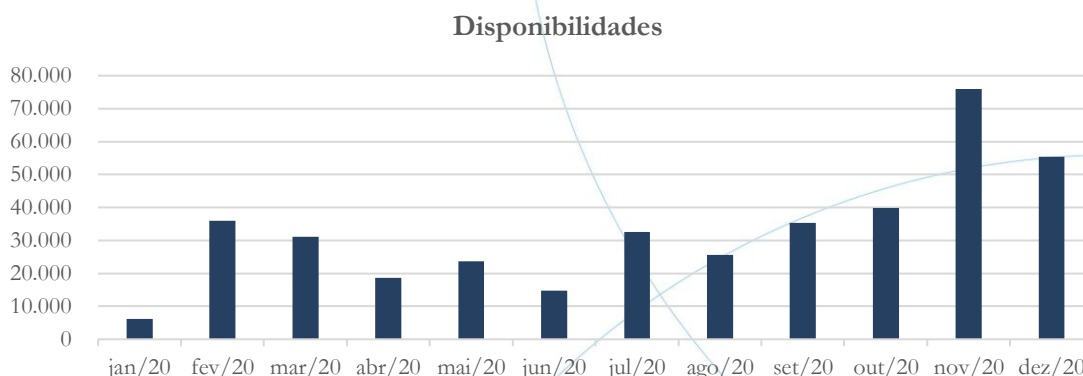
4.1. Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial, como demonstração contábil, tem por objetivo evidenciar de forma qualitativa e quantitativamente – em uma determinada data – a posição patrimonial e financeira da empresa.

4.1.1. Disponível¹³

¹³ A conta disponível das recuperandas é composta pelas linhas: caixa, bancos e aplicações.

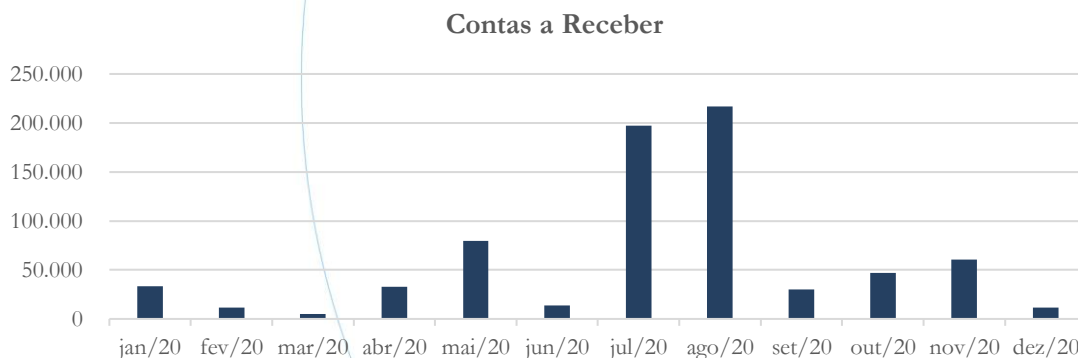
Gráfico 1



As disponibilidades apresentaram elevação de 90,51% entre os meses de outubro/2020 e novembro/2020, registrando posterior diminuição de 26,98% entre os meses de novembro/2020 e dezembro/2020.

4.1.2. Contas a receber

Gráfico 2



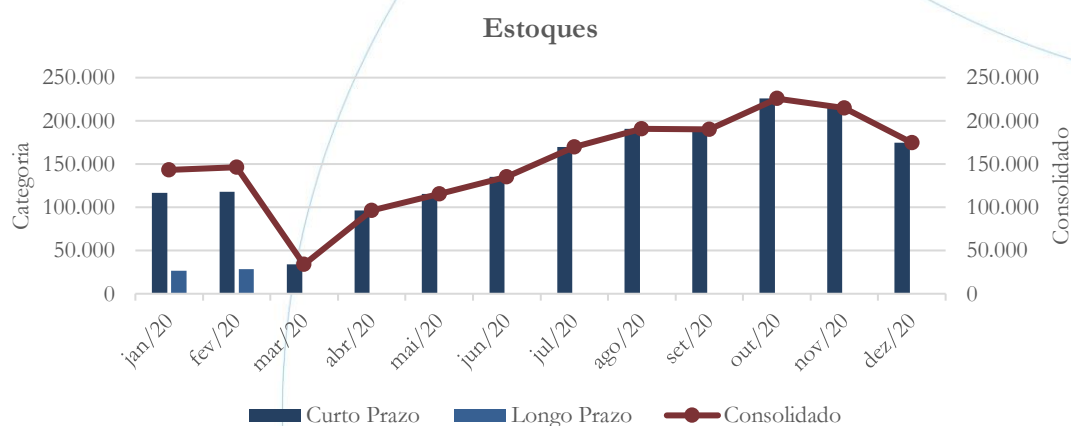
O contas a receber apresentou aumento de 29,1% entre os meses de outubro/2020 e novembro/2020, enquanto no mês de dezembro/2020 houve redução de 81,19% quando comparado ao mês anterior.

De acordo com as informações disponibilizadas pela recuperanda, seus principais clientes são:

CLIENTES
Czarnikow Group Limited
Louis Dreyfus Commodities SA
Sucden /Suces et Denrees
Raizen Combustiveis SA.
Canex Bioenergia Ltda.

4.1.3. Estoques

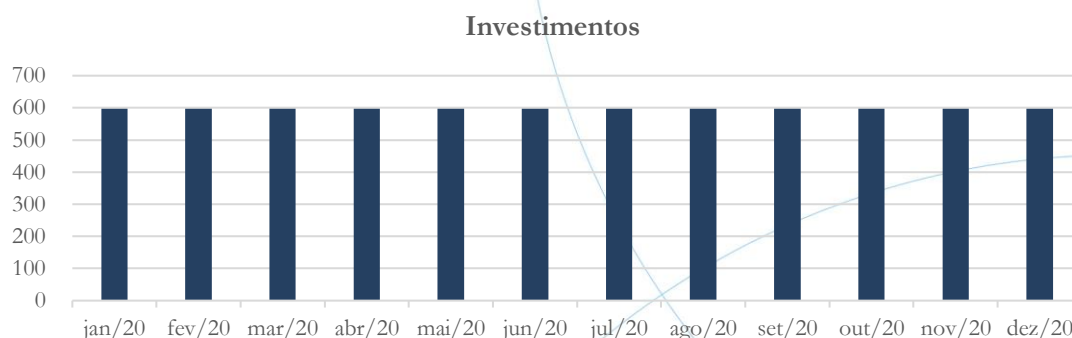
Gráfico 3



Os estoques, por outro lado, apresentaram diminuição no saldo referente aos meses de novembro (4,87%) e dezembro (18,55%), conforme gráfico acima.

4.1.4. Investimentos

Gráfico 4



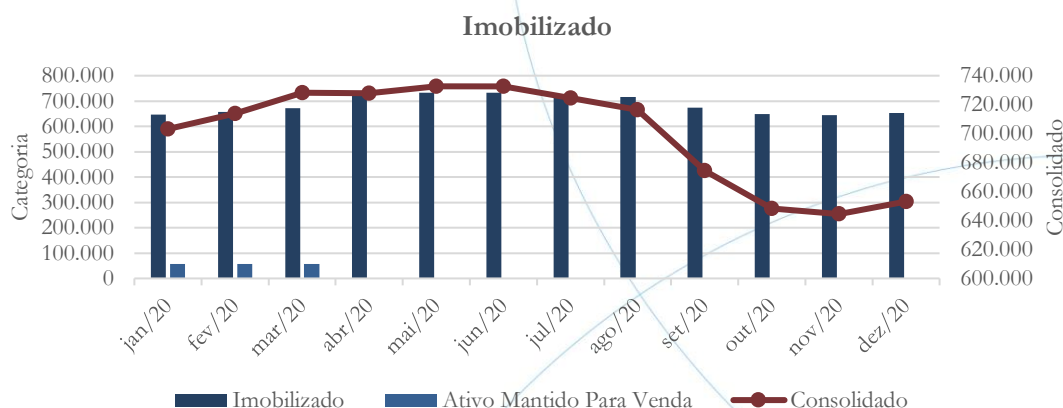
A conta investimentos manteve-se estável, contabilizando saldo no valor de R\$ 597 mil.

4.1.5. Imobilizado

A lei 11.101/05 – que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária – em seu art. 66, aponta que:

Após a distribuição do pedido de recuperação judicial, o devedor não poderá alienar ou onerar bens ou direitos de seu ativo permanente, salvo evidente utilidade reconhecida pelo juiz, depois de ouvido o Comitê, com exceção daqueles previamente relacionados no plano de recuperação judicial.

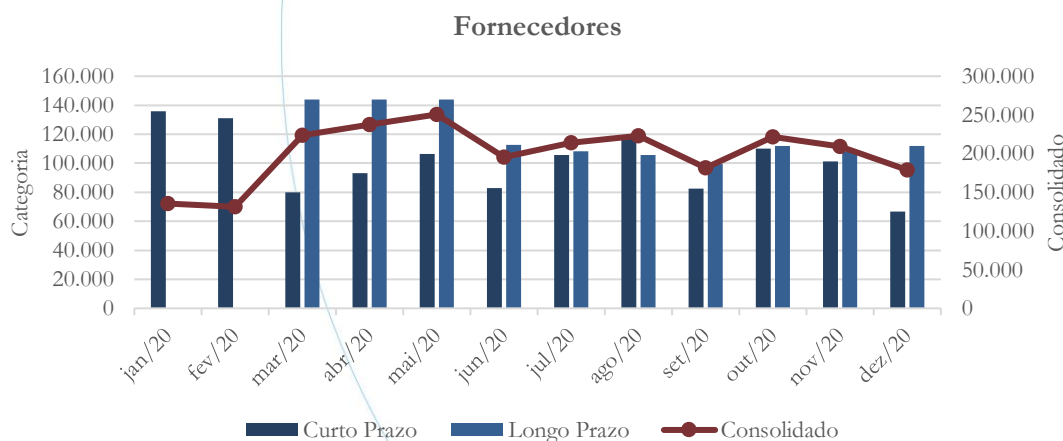
Gráfico 5



Entre os meses de outubro/2020 e novembro/2020, o imobilizado apresentou diminuição de 0,61%¹⁴, enquanto entre os meses de novembro/2020 e dezembro/2020 houve aumento de 1,33%¹⁵, conforme gráfico acima.

4.1.6. Fornecedores

Gráfico 6



¹⁴ Referente à depreciação e transferência para ativo biológico.

¹⁵ Embora o total tenha apresentado aumento, neste período houve a baixa de terras referente a venda das UPIs Terras Hipotecadas.



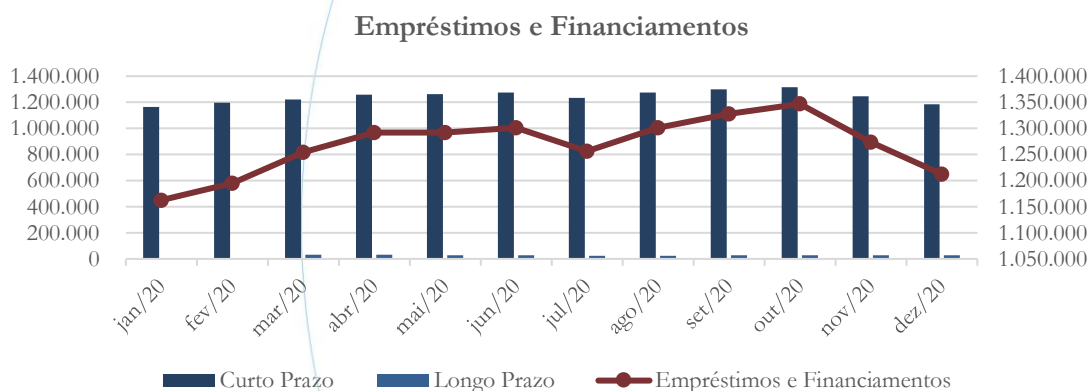
A conta fornecedores a curto prazo apresentou diminuição no saldo referente aos meses de novembro (8,04%) e dezembro (34,01%), enquanto a longo prazo houve diminuição de 3,46% no primeiro período e aumento de 3,66% no segundo período em análise.

Conforme a recuperanda, seus principais fornecedores são:

FORNECEDORES
Hinove Agrociência SA
Itaete Comércio Máquinas Agrícola Ltda.
D. Carvalho Comércio de Máquinas Agrícolas Ltda.
ZBN Indústria Mecânica Ltda.

4.1.7. Empréstimos e Financiamentos

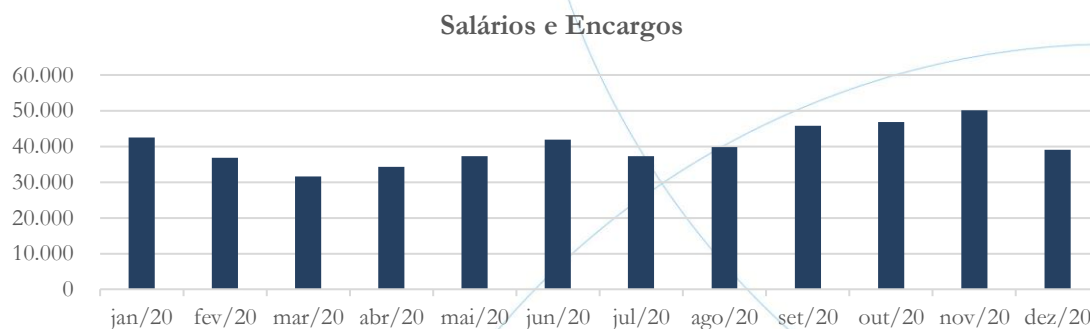
Gráfico 7



O saldo dos empréstimos e financiamentos consolidado registrou diminuição nos meses de novembro (5,44%) e dezembro (4,78%). A curto prazo, os empréstimos e financiamentos apresentaram diminuição de 5,43% no mês de novembro/2020 e de 4,81% em dezembro/2020, enquanto a longo prazo a diminuição foi de 5,92% e 3,51%, respectivamente no mesmo período.

4.1.8. Obrigações Sociais e Trabalhistas

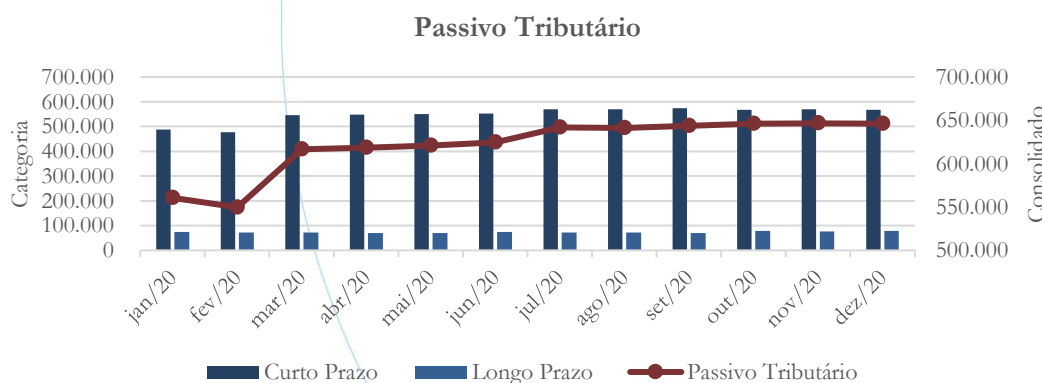
Gráfico 8



O saldo da conta salários e encargos apresentou aumento de 6,97% entre os meses de outubro/2020 e novembro/2020, com posterior diminuição, de 21,85% entre os meses de novembro/2020 e dezembro/2020.

4.1.9. Passivo Tributário

Gráfico 9



O passivo tributário consolidado apresentou leve aumento de 0,03% entre os meses de outubro/2020 e novembro/2020, seguido de diminuição de 0,04% entre os meses de novembro/2020 e dezembro/2020. A curto prazo, houve aumento no mês de



novembro (0,38%), registrando posterior diminuição no mês de dezembro (0,34%). A longo prazo, o movimento foi inverso sendo que no primeiro período houve diminuição de 2,51%, enquanto no segundo período houve aumento 2,17%.

Conforme a recuperanda, a posição de seu passivo encontra-se da seguinte forma:

Impostos e Contribuições	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20
Funrural a recolher	2.215	1.747	2.352	241	445	460
ICMS a Recolher	9.243	11.726	15.595	8.187	16.798	13.787
IRRF e Contribuições retidas na fonte	1.380	960	556	427	405	229
ISS a Recolher	197	291	302	302	156	104
ITR a Recolher	0	0	0			
Imposto de Renda e Contribuição Social	1.850	1.898	2.383	2.385	2.388	3.000
Débitos fiscais em dívida ativa	535.098	534.237	533.926	534.343	527.966	528.531
INSS sobre faturamento	166	170	170	173	186	0
Pis/Cofins sobre demais receitas	0	0	113	0	0	436
Total:	550.148	551.030	555.397	546.059	548.343	546.547

De acordo com os dados acima, no mês de dezembro, 96,7% do passivo tributário encontrava-se nos débitos fiscais em dívida ativa.

Parcelamentos	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20
Parcelamento INSS e FGTS	3.857	3.532	3.206	2.876	2.628	2.331
Parcelamento ICMS	50.485	49.675	48.590	60.122	58.507	58.095
Parcelamento PIS/COFINS	0	0	0	0	0	0
Parcelamento IRPJ/CS	0	0	0	0	0	0
Parcelamento de impostos - Refis	10.003	9.782	9.661	9.486	9.281	9.106
Parcelamento Auto Infração Ambiental	556	559	486	473	454	437
Parcelamento Débitos RFB	0	0	0	669	650	631
Outros impostos e contribuições parcelados	0	0	0	0	0	0
Total:	64.900	63.548	61.944	73.625	71.519	70.600

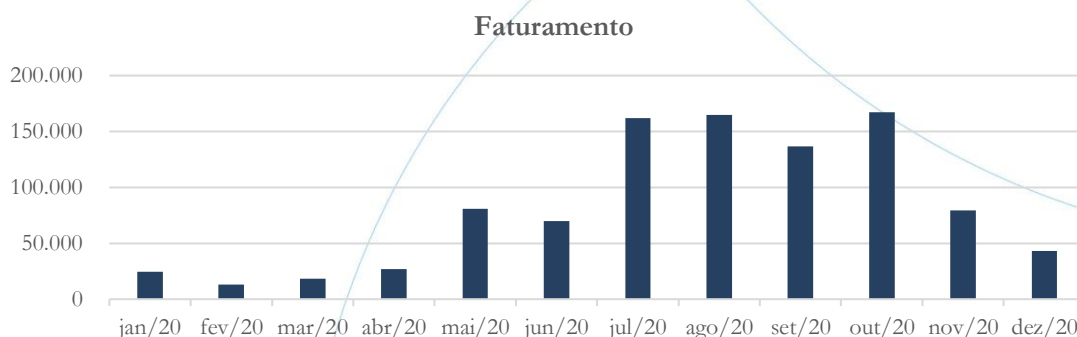
Em relação aos parcelamentos, o ICMS representou 82,29% do total existente no mês de dezembro/2020.

4.2. Demonstração do Resultado do Exercício

A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), como relatório contábil é confeccionada junto com o Balanço Patrimonial e oferece uma síntese econômica das atividades operacionais e não operacionais permitindo visualizar assim se a empresa está gerando lucro ou prejuízo, em um determinado período.

4.2.1. Faturamento

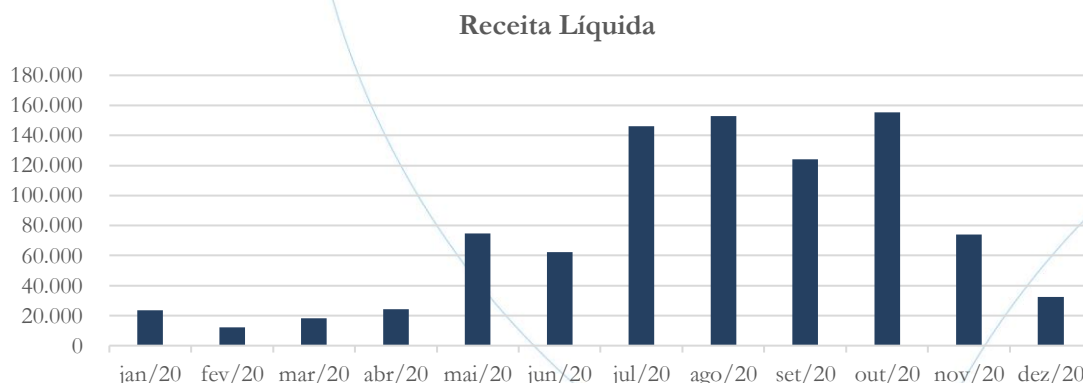
Gráfico 10



O faturamento apresentou diminuição de 52,58% no mês de novembro/2020 e de 45,57% no mês de dezembro/2020.

4.2.2. Receita Líquida

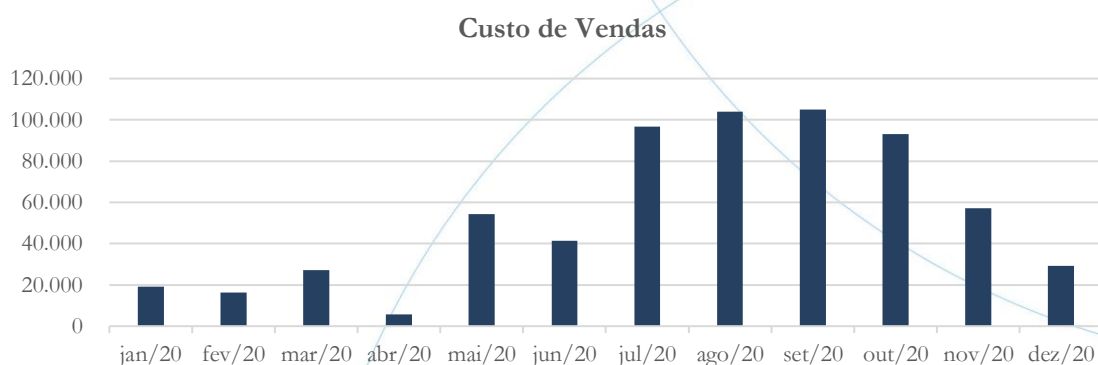
Gráfico 11



A receita líquida também apresentou diminuição nos meses de novembro (52,5%) e dezembro (56,05%), conforme gráfico acima.

4.2.3. Custo de Vendas

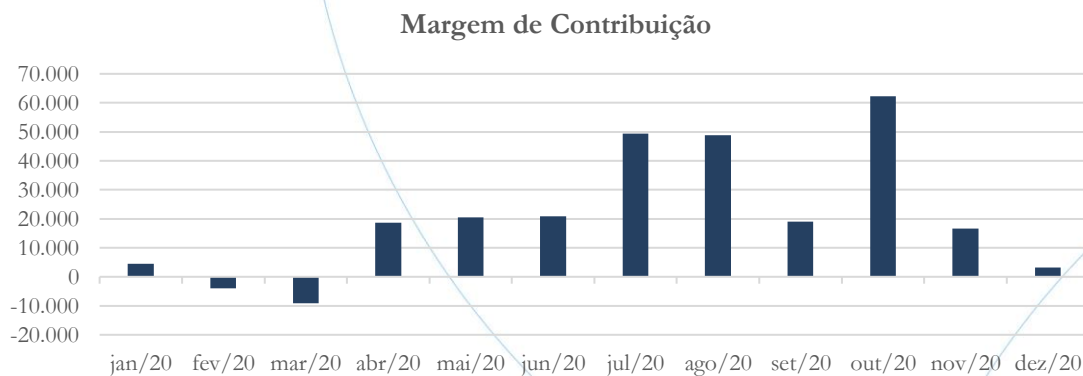
Gráfico 12



Também apresentando diminuição, o custo de vendas registrou queda de 38,63% entre os meses de outubro/2020 e novembro/2020 e de 48,88% entre os meses de novembro/2020 e dezembro/2020.

4.2.4. Margem de Contribuição

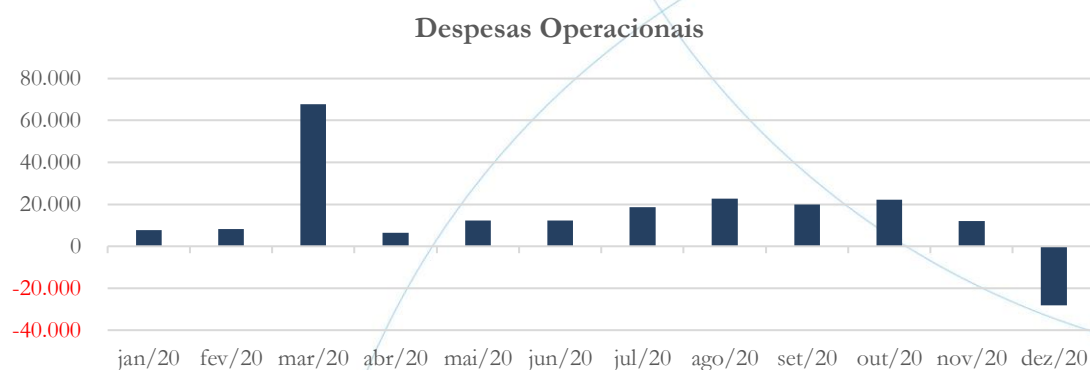
Gráfico 13



A margem de contribuição por consequência, também apresentou diminuição nos meses de novembro (73,26%) e dezembro (80,66%), conforme gráfico acima.

4.2.5. Despesas Operacionais

Gráfico 14



No mês de novembro/2020, as despesas operacionais apresentaram diminuição de 46,12%, enquanto no mês de dezembro/2020 foi contabilizado recuperação de despesas. Solicitamos à recuperanda que nos informe a respeito de tal reconhecimento.

4.2.6. Resultado Operacional (EBITDA)

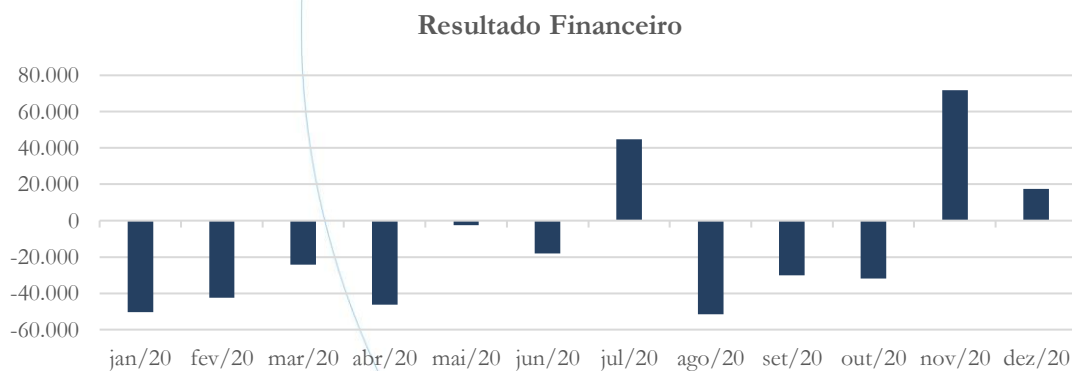
Gráfico 15



O resultado operacional apresentou queda de 88,34% entre os meses de outubro/2020 e novembro/2020, com posterior aumento de 38,05% entre os meses de novembro/2020 e dezembro/2020.

4.2.7. Resultado Financeiro

Gráfico 16



O resultado financeiro apresentou saldo positivo nos últimos dois meses, devido principalmente à variação cambial.

4.2.8. Resultado Líquido

Gráfico 17



No mês de novembro/2020, o lucro líquido apresentou elevação de 827,58%, enquanto no mês de dezembro/2020 houve diminuição de 23,44%, conforme gráfico acima.

4.3. Índices e Indicadores

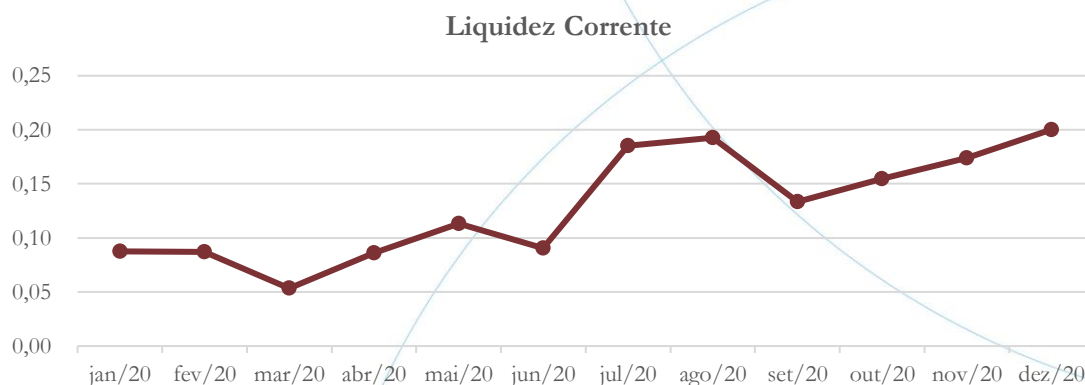
Os índices e indicadores são resultados obtidos através da análise contábil da empresa, os quais fornecem informações relevantes a respeito das operações realizadas possibilitando uma melhor avaliação, via fórmulas matemáticas, na averiguação das demonstrações financeiras.

4.3.1. Liquidez Corrente



A liquidez corrente¹⁶ – obtida através da razão entre o ativo circulante e o passivo circulante – tem como objetivo demonstrar se a empresa está cumprindo com as obrigações imediatas, ou seja, àquelas de curto prazo.

Gráfico 18



Considerando os direitos e deveres a curto prazo, a empresa possuía R\$ 0,20 para cada R\$ 1,00 de dívida adquirida no mês de dezembro/2020.

4.3.2. Liquidez Geral

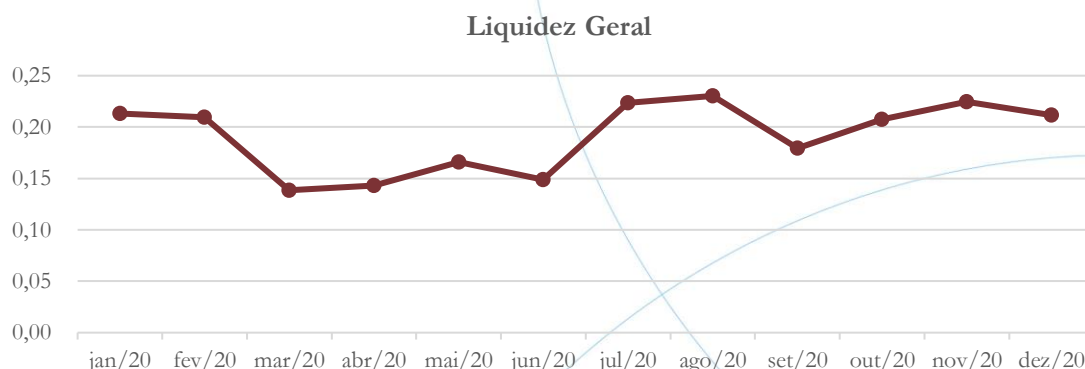
Objetiva comparar a capacidade da empresa a curto e a longo prazo¹⁷. Neste sentido, quando o resultado deste for menor que 1, em tese, a empresa estaria com problemas financeiros e, conseqüentemente, apresentaria dificuldades em cumprir suas obrigações.

¹⁶ Quanto maior for o índice encontrado, melhor é a situação de liquidez da empresa.

¹⁷ Calcula-se a liquidez geral através da soma do ativo circulante e realizável a longo prazo dividido pela soma do passivo circulante e não circulante.



Gráfico 19

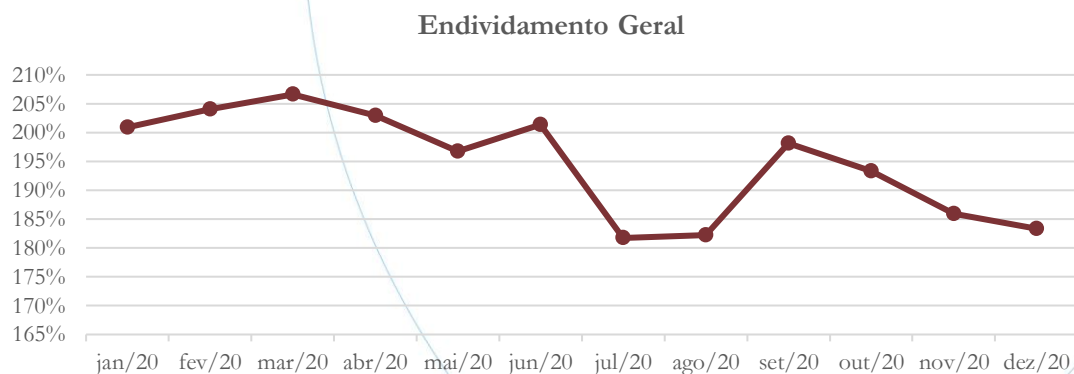


No que diz respeito aos direitos e obrigações a curto e a longo prazo, no mês de dezembro/2020, a empresa possuía R\$ 0,21 para cada R\$ 1,00 de dívida adquirida.

4.3.3. Endividamento

O objetivo deste índice é verificar o percentual de capital de terceiros que a empresa utiliza naquele período em análise. Neste sentido, quanto mais elevado for o índice, maior o grau de endividamento no andamento de suas atividades.

Gráfico 20

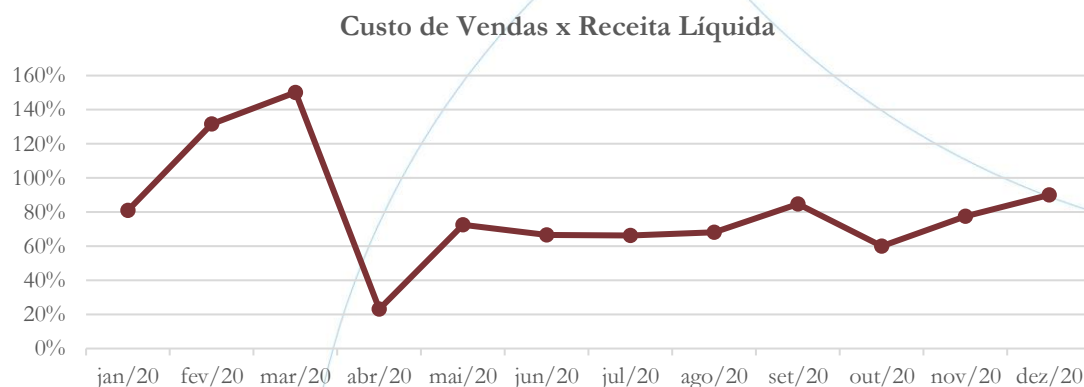


No mês de dezembro/2020, a empresa apresentou 183% no indicador de endividamento, demonstrando alta participação de capital de terceiros na operação.

4.3.4. Participação do Custo de Vendas

Mostra a participação do custo de vendas na receita líquida auferida em cada período.

Gráfico 21



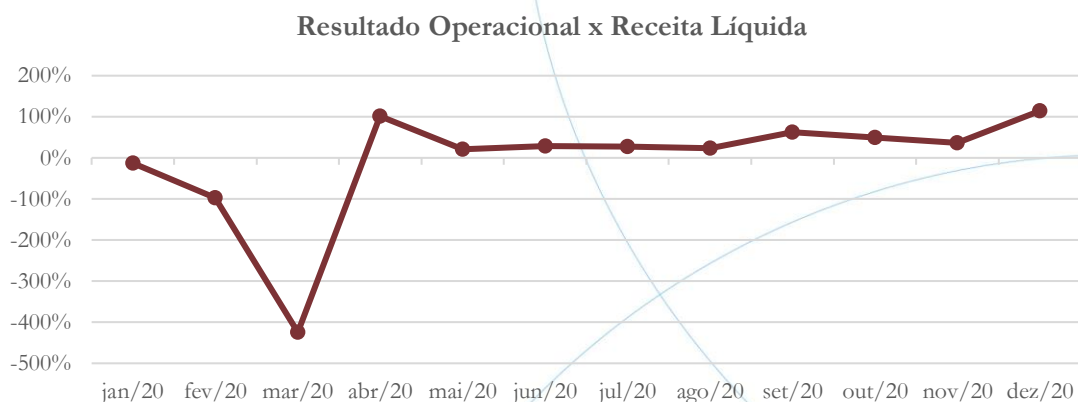
O custo de vendas representou 90,08% da receita líquida referente ao mês de dezembro/2020 – variação sujeita à safra.

4.3.5. Resultado da operação

O EBITDA (*Earnings before interests, taxes, depreciation and amortizations*) – resultado antes dos juros, impostos, depreciação e amortizações – que mede o resultado da operação. Neste sentido, este nos mostra quanto dinheiro é gerado pelos ativos operacionais.



Gráfico 22

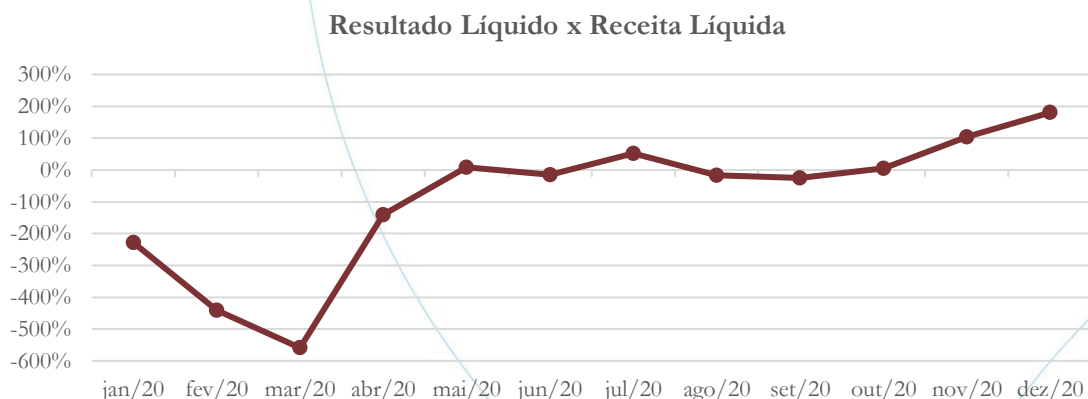


O retorno operacional mensal apresenta-se positivo, conforme variação da safra.

4.3.6. Retorno Líquido

O resultado líquido desconsidera todos os fatores que influenciam o resultado de uma operação, ou seja, depreciação, amortizações, juros pagos e recebidos, receitas e despesas não operacionais, impostos sobre lucro, entre outros – isto é, apresenta o lucro que o ativo realmente oferece à empresa.

Gráfico 23



O retorno líquido, impactado pelo resultado financeiro, apresentou taxa superior ao operacional.

5. Acompanhamento do Plano de Recuperação Judicial

Conforme o quadro resumo¹⁸, a recuperanda vem cumprindo com suas obrigações assumidas perante o Plano de Recuperação Judicial¹⁹.

Classe de Credores	Saldo Conforme QGC ^[1] (em R\$)	Saldo Conforme QGC ^[1] (em US\$)	Valor Pago (em R\$)	Valor Pago (em US\$)	Saldo Devedor (em R\$)	Saldo Devedor Dólares
Classe I (Trabalhista)	19.738.799,64	0,00	8.544.135,35	0,00	11.194.664,29	0,00
Classe II (Garantia Real)	131.608.172,08	81.174.128,95	2.439.760,57	0,00	129.168.411,51	81.174.128,95
Classe III (Quirografários)	376.779.244,46	36.000.523,71	8.063.195,21	0,00	368.716.049,25	36.000.523,71
Classe IV (ME e EPP)	16.326.015,37	0,00	3.369.788,20	0,00	12.956.227,17	0,00
Totais:	544.452.231,55	117.174.652,66	22.416.879,33	0,00	522.035.352,22	117.174.652,66

6. Análise e considerações finais

A Clealco apresenta operação saudável compatível com a safra e sua evolução, demonstrando fazer bom uso do instrumento da recuperação judicial.

Vale ainda observar que devido ao grau de exposição cambial, o resultado financeiro sofre impacto – o que não causa efeito caixa, de imediato.

¹⁸ Atualizado em 14/10/2020.

¹⁹ Desconsiderando o deságio.

[1] Quadro Geral de Credores

[1] Quadro Geral de Credores



7. Acompanhamento processual

Recuperação Judicial

Processo n. 1005788-14.2018.8.26.0077

1ª Vara – Foro de Birigui

17/07/2018	• Petição inicial
20/07/2018	• Deferimento Pedido de Homologação da RJ
10/08/2018	• Publicação Edital art.52
24/09/2018	• Plano de Recuperação Judicial protocolado nos autos
30/01/2019	• Aditivo ao Plano de Recuperação Judicial
14/02/2019	• Publicação Edital art.7 e art. 53
28/02/2019	• Publicação Edital art. 36
26/03/2019	• Assembleia Geral de Credores – 1ª Convocação
02/05/2019	• Assembleia Geral de Credores – 2ª Convocação
02/05/2019	• 2º Aditivo ao Plano de Recuperação Judicial
30/05/2019	• Decisão de Concessão da Recuperação Judicial
26/02/2020	• Edital de Nova Convocação de Assembleia Geral de Credores
04/03/2020	• Modificativo do Plano de Recuperação Judicial
10/06/2020	• Ata Nova Assembleia Geral Virtual de Credores – 1ª Convocação
22/06/2020	• 2º Modificativo ao Plano de Recuperação Judicial
02/07/2020	• Ata Assembleia Geral Virtual de Credores – 1ª Convocação – Continuação
02/07/2020	• 3º Modificativo ao Plano de Recuperação Judicial



31/07/2020 • Homologação do Plano Modificativo 2020

Para verificação do andamento processual acesse o site: www.r4cempresarial.com.br

8. Anexos

Clealco Açúcar e Álcool S.A.**Relatório Mensal de Atividades****6. Demonstração dos Fluxos de Caixa**

	Consolidado - R\$/Milhões									
	04/2020	05/2020	06/2020	07/2020	08/2020	09/2020	10/2020	11/2020	12/2020	Acumulado
Fluxos de caixa das atividades operacionais										
(Prejuízo) Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(34.142)	5.887	(9.393)	75.586	(25.610)	(30.840)	8.244	76.467	48.967	115.165
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:										
Depreciação, amortização e Ativo biológico	12.335	7.633	9.524	9.787	9.529	77.414	35.916	22.185	5.606	189.929
Provisão para contingências	-	-	-	-	-	(841)	-	-	8.094	7.253
Provisão (reversão de provisão) para obsolescência de estoques	55	(136)	(97)	47	(28)	(395)	(55)	(72)	(8)	(690)
Provisão para ajuste a valor de mercado dos estoques	-	-	1.682	(1.682)	-	-	-	-	-	-
Variação cambial não realizada	39.069	73	15.534	(47.380)	51.026	33.179	33.100	(72.963)	(14.745)	36.893
Juros não realizados	3.627	437	7.614	275	4.546	3.303	4.192	(182)	-	24.650
Provisão (reversão) para perda de tributos a recuperar	-	-	-	-	-	699	-	-	(2.575)	(2.575)
Resultado na alienação de ativo imobilizado	-	-	-	-	-	-	-	-	(43.703)	(43.004)
Ajuste a valor recuperável do ativo imobilizado	(1.001)	(1.000)	(1.000)	(1.000)	(1.000)	(1.000)	(1.000)	(1.000)	-	(7.998)
Impostos e contribuições	-	-	-	(307)	(36)	(484)	-	-	(238)	(1.065)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	879	14	116	(42)	213	197	28	1.661	(184)	2.862
Ajuste a valor presente	85	86	87	(496)	(58)	(57)	(56)	(56)	91	(374)
Variações nos ativos e passivos										
Contas a receber de clientes	(33.057)	(47.068)	64.175	(177.220)	(24.264)	185.133	(24.597)	(9.825)	43.828	(22.894)
Impostos a recuperar	945	(217)	(212)	1.613	5.014	(1.114)	6.511	(215)	12.493	24.819
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	(16)	-	-	1.720	994	1.076	681	535	488	5.478
Adiantamento de clientes	57.213	51.207	(33.003)	160.235	(12.689)	(189.449)	(27.816)	37.768	(36.771)	6.695
Estoques	(64.595)	(21.065)	(22.026)	(36.127)	(22.651)	305	(57.923)	9.544	42.649	(171.889)
Contas a receber - partes relacionadas	(1.757)	(1.600)	2.764	(318)	(1.250)	1.665	(22.375)	3.113	780	(18.978)
Outras contas a receber	113	367	(87)	456	(1.023)	218	(4.391)	(194)	(59.598)	(64.139)
Depósitos judiciais e outros	(59)	372	(4.471)	8	(162)	(175)	287	-	-	(4.200)
Fornecedores de cana	10.192	11.089	(20.521)	22.875	14.595	(32.799)	43.707	(1.974)	(27.129)	20.035
Fornecedores diversos	3.261	2.354	(3.791)	(31)	(2.937)	(4.306)	844	(5.421)	(1.778)	(11.806)
Salários e encargos	2.631	3.088	4.534	(4.584)	2.617	5.869	1.073	3.261	(10.380)	8.109
Contas a pagar - partes relacionadas	1.795	2.288	(2.651)	1.848	412	(1.261)	26.418	(3.931)	(2.175)	22.741
Impostos e contribuições a recolher	1.991	3.854	5.375	16.739	881	4.367	(9.338)	2.284	(1.796)	24.357
Impostos e contribuições parcelados	(62)	(803)	(1.895)	222	(1.352)	(1.605)	11.662	(2.106)	(919)	2.563
Outras contas a pagar	(277)	272	459	(787)	2.894	3.768	(876)	(15)	(6.654)	(1.216)
Outros investimentos a pagar	287	389	544	167	267	243	196	178	-	2.270
Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais	(1.086)	17.521	13.264	21.604	(75)	53.111	24.449	59.043	(44.821)	143.011
Variação cambial, líquida paga	-	-	(6.725)	-	(5.740)	(6.796)	(7.872)	172	(6.746)	(33.709)
Juros pagos	(46)	(50)	(5.703)	(2.737)	(203)	(371)	(194)	(7.956)	(1.817)	(19.077)
Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(1.132)	17.471	835	18.868	(6.018)	45.943	16.382	51.260	(53.385)	90.225
Fluxos de caixa das atividades de investimentos										
Adição de ativo biológico	-	-	-	-	-	(32.166)	(5.120)	(7.307)	(4.741)	(49.335)
Receita na alienação de ativo imobilizado	-	-	-	-	-	-	-	-	85.363	85.363
Receita na devolução de ativo imobilizado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adição ao imobilizado	(11.151)	(11.750)	(9.139)	(299)	(654)	(2.788)	(3.995)	(9.930)	(14.994)	(64.699)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimentos	(11.151)	(11.750)	(9.139)	(299)	(654)	(34.954)	(9.116)	(17.237)	65.628	(28.671)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos										
Empréstimos e financiamentos tomados	1.907	1.907	1.907	1.907	1.907	1.907	1.907	5.890	6.201	25.442
Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos	(2.219)	(2.483)	(2.518)	(2.645)	(2.245)	(3.235)	(4.637)	(3.859)	(38.920)	(62.761)
Fluxo de caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	(312)	(576)	(611)	(737)	(337)	(1.328)	(2.730)	2.031	(32.718)	(37.319)
Aumento (diminuição) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(12.594)	5.146	(8.916)	17.831	(7.009)	9.661	4.537	36.054	(20.475)	24.235
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	31.180	18.585	23.731	14.816	32.647	25.638	35.299	39.835	75.889	31.180
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	18.585	23.731	14.816	32.647	25.638	35.299	39.835	75.889	55.414	55.414



Clealco Açúcar e Alcool S.A.

Relatório Mensal de Atividades

3. Balanço Patrimonial

	Consolidado - R\$/Milhões									
Ativo	04/2020	05/2020	06/2020	07/2020	08/2020	09/2020	10/2020	11/2020	12/2020	
Circulante										
Caixa e equivalente de caixa	18.585	23.731	14.816	32.647	25.638	35.299	39.835	75.889	55.414	
Contas a receber de clientes	32.593	79.468	13.884	197.292	216.581	29.879	47.106	60.812	11.439	
Estoques	96.097	115.756	135.098	169.703	190.656	189.952	225.700	214.699	174.867	
Ativo biológico	24.969	24.969	24.969	24.969	24.969	24.969	24.969	24.969	24.969	
Tributos a recuperar	22.937	23.276	23.678	36.328	31.315	32.429	25.918	30.503	27.512	
Imposto renda e contrib. social a recuperar	1.524	1.524	1.524	7.525	7.441	6.366	5.685	5.149	4.661	
Outros contas a receber	2.943	2.575	2.662	2.205	3.229	3.011	7.402	7.596	67.194	
	<u>199.647</u>	<u>271.299</u>	<u>216.629</u>	<u>470.670</u>	<u>499.828</u>	<u>321.904</u>	<u>376.614</u>	<u>419.616</u>	<u>366.056</u>	
Não circulante										
Realizável a longo prazo										
Contas a receber - partes relacionadas	36.195	37.877	34.532	34.900	36.199	34.317	66.358	63.289	60.977	
Tributos a recuperar	84.864	84.741	84.552	70.289	70.289	70.289	70.289	65.918	58.990	
Imposto renda e contrib. social a recuperar	51.448	51.448	51.448	43.727	42.817	42.817	42.817	42.817	42.817	
Depósitos judiciais e outros	3.003	2.631	7.102	7.094	7.256	7.431	7.144	7.144	7.144	
	<u>175.510</u>	<u>176.698</u>	<u>177.634</u>	<u>156.009</u>	<u>156.561</u>	<u>154.854</u>	<u>186.607</u>	<u>179.168</u>	<u>169.927</u>	
Outros investimentos										
Imobilizado	597	597	597	597	597	597	597	597	597	
Direito de uso	727.813	732.539	732.609	724.538	716.542	674.286	648.436	644.455	653.014	
	<u>190.396</u>	<u>190.396</u>	<u>190.396</u>	<u>190.396</u>	<u>190.396</u>	<u>190.396</u>	<u>190.396</u>	<u>190.396</u>	<u>190.396</u>	
	<u>1.094.315</u>	<u>1.100.230</u>	<u>1.101.236</u>	<u>1.071.539</u>	<u>1.064.095</u>	<u>1.020.132</u>	<u>1.026.035</u>	<u>1.014.615</u>	<u>1.013.934</u>	
Total do ativo	<u>1.293.962</u>	<u>1.371.528</u>	<u>1.317.865</u>	<u>1.542.209</u>	<u>1.563.922</u>	<u>1.342.036</u>	<u>1.402.649</u>	<u>1.434.231</u>	<u>1.379.990</u>	



Clealco Açúcar e Alcool S.A.

Relatório Mensal de Atividades

	Consolidado - R\$/Milhões								
Passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto)	04/2020	05/2020	06/2020	07/2020	08/2020	09/2020	10/2020	11/2020	12/2020
Circulante									
Fornecedores de cana	33.388	44.477	24.635	47.510	62.105	31.063	58.722	55.300	31.981
Fornecedores diversos	59.702	62.021	58.230	58.198	55.261	51.294	51.227	45.805	34.741
Empréstimos e financiamentos	1.258.087	1.263.353	1.274.214	1.232.253	1.275.177	1.301.047	1.317.173	1.245.621	753.526
Contas a pagar - partes relacionadas	110.892	113.180	109.775	111.623	112.035	110.513	145.046	141.115	137.532
Parcerias e locações a pagar	3.190	1.647	31.457	32.450	33.291	36.686	19.106	22.899	27.236
Salários e encargos	34.212	37.300	41.834	37.250	39.867	45.736	46.809	50.070	39.130
Impostos e contribuições a recolher	524.181	528.034	533.410	550.148	551.030	555.397	546.059	548.343	546.547
Adiantamentos de clientes	211.851	263.058	230.056	390.291	377.602	188.153	160.337	198.104	161.301
Impostos e contribuições parcelados	23.736	23.021	18.123	19.332	19.027	18.604	21.495	21.365	21.233
Outros investimentos a pagar	33.435	33.475	33.515	33.555	33.596	33.637	33.678	46.166	46.207
Outras contas a pagar	31.162	31.433	31.893	31.106	33.999	37.768	36.859	36.820	28.843
	<u>2.323.836</u>	<u>2.400.999</u>	<u>2.387.142</u>	<u>2.543.717</u>	<u>2.592.989</u>	<u>2.409.897</u>	<u>2.436.510</u>	<u>2.411.607</u>	<u>1.828.278</u>
Não circulante									
Empréstimos e financiamentos	34.052	28.573	26.593	24.171	25.825	26.615	29.686	27.927	459.149
Fornecedores de cana	3.071	3.071	2.392	2.392	2.392	634	16.683	18.131	14.320
Fornecedores diversos	3.042	3.078	3.078	3.078	3.078	2.739	3.649	3.649	12.936
Contas a pagar - partes relacionadas	319	319	426	426	426	426	1.932	1.932	1.763
Parcerias e locações a pagar	137.957	137.957	107.047	102.898	100.330	96.142	91.492	86.169	84.641
Salários e encargos	-	-	-	-	-	-	-	-	560
Adiantamentos de clientes	-	-	-	-	-	-	-	-	32
Impostos e contribuições parcelados	43.640	43.552	46.555	45.568	44.521	43.340	52.130	50.154	49.367
Outros investimentos a pagar	17.089	17.135	17.182	17.229	17.277	17.325	17.373	4.975	5.024
Passivos fiscais diferidos	26.557	26.557	26.557	26.557	26.557	26.557	26.557	26.557	29.010
Provisão para contingências	29.951	29.951	29.951	29.951	29.951	29.110	29.110	29.110	37.204
Outras contas a pagar	6.641	6.641	6.641	6.641	6.641	6.641	6.672	6.698	8.020
	<u>302.318</u>	<u>296.833</u>	<u>266.421</u>	<u>258.911</u>	<u>256.998</u>	<u>249.528</u>	<u>275.284</u>	<u>255.303</u>	<u>702.025</u>
Total do passivo	<u>2.626.154</u>	<u>2.697.832</u>	<u>2.653.563</u>	<u>2.802.628</u>	<u>2.849.986</u>	<u>2.659.425</u>	<u>2.711.794</u>	<u>2.666.910</u>	<u>2.530.303</u>
Passivo a descoberto									
Capital social	51.233	51.233	51.233	51.233	51.233	51.233	51.233	51.233	51.233
Ajuste de avaliação patrimonial	137.019	136.527	136.036	99.330	98.841	98.354	97.878	97.412	86.400
Prejuízos acumulados	(1.520.443)	(1.514.065)	(1.522.967)	(1.410.982)	(1.436.138)	(1.466.976)	(1.458.256)	(1.381.324)	(1.287.946)
	<u>(1.332.192)</u>	<u>(1.326.305)</u>	<u>(1.335.698)</u>	<u>(1.260.419)</u>	<u>(1.286.064)</u>	<u>(1.317.389)</u>	<u>(1.309.146)</u>	<u>(1.232.679)</u>	<u>(1.150.313)</u>
Total do passivo patrimônio líquido (passivo a descoberto)	<u>1.293.962</u>	<u>1.371.528</u>	<u>1.317.865</u>	<u>1.542.209</u>	<u>1.563.922</u>	<u>1.342.036</u>	<u>1.402.649</u>	<u>1.434.231</u>	<u>1.379.990</u>



Clealco Açúcar e Alcool S.A.

Relatório Mensal de Atividades

4. Demonstração de Resultados

	Consolidado - R\$/Milhões									
	04/2020	05/2020	06/2020	07/2020	08/2020	09/2020	10/2020	11/2020	12/2020	Acumulado
Operações										
Receita	24.205	74.673	62.230	146.112	152.762	123.931	155.464	73.839	32.453	845.669
Custo das vendas	(6.595)	(55.186)	(41.336)	(96.780)	(103.934)	(104.866)	(93.183)	(57.185)	(29.232)	(588.297)
Lucro (prejuízo) bruto	17.611	19.487	20.894	49.332	48.827	19.066	62.280	16.654	3.220	257.371
Despesas com vendas	(3.871)	(6.391)	(6.895)	(12.876)	(17.374)	(17.439)	(14.849)	(8.387)	(428)	(88.511)
Despesas administrativas e gerais	(3.300)	(3.091)	(3.308)	(4.462)	(2.600)	(3.234)	(2.896)	(2.805)	(2.695)	(28.391)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	1.633	(1.750)	(2.040)	(1.204)	(2.857)	841	(4.504)	(795)	31.366	20.690
Lucro (prejuízo) operacional	12.073	8.255	8.650	30.790	25.997	(766)	40.031	4.667	31.464	161.159
Receitas financeiras	92	176	112	90	153	97	1.109	124	56	2.007
Despesas financeiras	(7.237)	(2.471)	(9.347)	(2.673)	(6.474)	(3.788)	(7.668)	(1.115)	(4.044)	(44.816)
Varição cambial, líquida	(39.069)	(73)	(8.809)	47.380	(45.286)	(26.383)	(25.228)	72.791	21.492	(3.185)
Resultado financeiro	(46.215)	(2.368)	(18.043)	44.796	(51.607)	(30.074)	(31.787)	71.800	17.504	(45.994)
Prejuízo (Lucro) antes do imposto de renda e da contribuição social	(34.142)	5.887	(9.393)	75.586	(25.610)	(30.840)	8.244	76.467	48.967	115.165
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	(307)	(36)	(484)	-	-	9.579	8.752
Lucro (Prejuízo) do exercício	(34.142)	5.887	(9.393)	75.279	(25.646)	(31.325)	8.244	76.467	58.546	123.917
Lucro (Prejuízo) por ação (em R\$)	(0,67)	0,11	(0,18)	1,47	(0,50)	(0,61)	0,16	1,49	1,14	2,42
EBITDA										
Prejuízo (Lucro) do exercício	(34.142)	5.887	(9.393)	75.279	(25.646)	(31.325)	8.244	76.467	58.546	123.917
Imposto de Renda e Contrib. Social	-	-	-	307	36	484	-	-	(9.579)	(8.752)
Receita (despesas) financeiras e cambiais líquidas	46.215	2.368	18.043	(44.796)	51.607	30.074	31.787	(71.800)	(17.504)	45.994
Depreciação, Amortização e Variação Valor Justo do Ativo Biológico	12.335	7.633	9.524	9.787	9.529	77.414	35.916	22.185	5.606	189.929
Total Ebitda	24.408	15.888	18.174	40.576	35.526	76.648	75.946	26.852	37.069	351.088
Margem Ebitda	100,8%	21,3%	29,2%	27,8%	23,3%	61,8%	48,9%	36,4%	114,2%	41,5%